



68



O dia 19 de abril de 1648 marca a Primeira Batalha dos Guararapes, episódio fundador de nossa nacionalidade, durante as lutas dos brasileiros contra os invasores holandeses, na então capitania de Pernambuco. Guararapes marca o nascimento do sentimento patriótico brasileiro, fato que ficou eternizado no texto do “Compromisso Imortal” firmado na firme disposição de repelir o invasor: “Nós, abaixo assinados, nos conjuramos e prometemos, em serviço da liberdade, não faltar a todo o tempo que for necessário, com toda ajuda de fazendas e de pessoas, contra qualquer inimigo, em restauração de nossa Pátria; para o que nos obrigamos a manter todo o segredo que nisto convém; sob pena de quem o contrário fizer será tido como rebelde e traidor e ficará sujeito ao que as leis em tal caso permitam”. Essa foi a primeira vez que os brasileiros usaram a expressão “Pátria”, em um documento, para se referir ao território nacional. Em homenagem a esse evento marcante em que brasileiros se uniram para formar um exército em defesa da Pátria, o dia 19 de abril foi eternizado, passando a celebrar o **Dia do Exército Brasileiro**.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 068 - 19 DE ABRIL DE 2024



NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Guerra civil no Sudão entra em seu segundo ano
- Força aérea argentina compra caças F-16
- EUA retomam sanções econômicas contra a Venezuela
- Comandante iraniano afirma que seu país pode revisar doutrina nuclear

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 786º dia. No plano internacional, as circunstâncias aumentaram a pressão sobre o presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, no sentido de que coloque em votação a ajuda militar dos EUA à Ucrânia e Israel. No caso ucraniano, trata-se de um pacote que totaliza cerca de US\$ 61 bilhões, e que está parado no congresso há meses. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky tem declarado que, caso seu país não receba essa ajuda, fatalmente o resultado final será uma vitória russa. No plano logístico, a escassez de munições de artilharia antiaérea e de defesa antiaérea tem sido apontada como responsável pelos sucessos russos em danificar grande parte do sistema elétrico da Ucrânia, com especial ênfase na região de Kharkiv. Nesse sentido, vinte países europeus já aderiram ao plano da República Checa de fornecer munições de artilharia à Ucrânia, o que já permitiu a aquisição de cerca de 500 mil granadas de 155mm e 122mm. O plano pretende enviar cerca de um milhão de granadas à Ucrânia em 12 meses. Outro ponto crucial para a defesa ucraniana é a escassez de pessoal, o que obrigou o governo a editar uma lei que baixou a idade mínima de recrutamento, de 27 para 25 anos. No terreno, a Rússia prossegue obtendo lentos, porém constantes avanços, especialmente nas regiões de Chasiv Yar, a oeste de Bakhmut e de Mariínka, a oeste de Donetsk.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

A guerra na Faixa de Gaza chega ao 196º dia, com o conflito adquirindo um caráter regional. No último dia 13 de abril, o Irã desencadeou um ataque sem precedentes ao território israelense sem, entretanto, conseguir obter efeitos militares sobre os alvos selecionados. As forças iranianas lançaram cerca de 120 mísseis balísticos, 30 mísseis de cruzeiro e 170 drones, a grande maioria a partir de seu próprio território, mas também à partir da Síria, do Iraque e do Iêmen. Israel alega ter interceptado a totalidade dos drones e dos mísseis de cruzeiro. Apenas alguns mísseis balísticos alcançaram seus alvos, causando danos à infraestrutura da Base Aérea de Nevatim, no deserto de Negev, no Sul de Israel, sem, contudo, conseguir interromper as operações da Base. A defesa antiaérea israelense se mostrou muito eficiente, mas contou com o apoio decisivo de aeronaves norte-americanas, britânicas e francesas, que atuaram na neutralização dos drones Shahed-136 que voavam em direção a alvos israelenses. Além disso, a força aérea jordaniana também interceptou e abateu diversos drones que sobrevoavam seu espaço aéreo, rumo a Israel. Os navios dos EUA e de aliados que se encontram na região também operaram, interceptando diversos mísseis. O Irã justificou o ataque como sendo uma resposta à ação israelense de 1º de abril, que eliminou sete militares da Guarda Revolucionária do Irã, dentre eles o general Mohammad Reza Zahedi que atuava na coordenação das milícias xiitas que atuam em favor dos interesses iranianos na Síria e no Líbano.

Fonte - Observatório da Doutrina

GUERRA CIVIL NO SUDÃO ENTRA EM SEU SEGUNDO ANO

A Guerra civil no Sudão entra em seu segundo ano, mergulhando aquele grande país africano em um conflito que hoje parece ter poucas perspectivas de paz. Em 2021, o exército sudanês e as Forças de Apoio Rápido (FAR), um grupo paramilitar, derrubaram conjuntamente o ex-presidente Omar Bashir. Entretanto, em abril do ano passado, as duas forças entraram em conflito sobre a partilha do poder e eclodiu uma guerra civil total. O Egito e o Irã apoiaram o exército, enquanto os Emirados Árabes apoiaram a FAR. Desde então, pelo menos 14 mil pessoas foram mortas e cerca de 10 milhões foram deslocadas, muitas delas para os vizinhos Sudão do Sul e Chade, dois dos países mais pobres do mundo. Nos três países, 30 milhões de pessoas enfrentam hoje uma grave situação de insegurança alimentar. A ajuda humanitária prestada pela comunidade internacional é amplamente insuficiente. Os países doadores atenderam a apenas 5% do total solicitado pela ONU para ajuda alimentar. Agravando a situação, os ataques da milícia iemenita Houthi a navios no Mar Vermelho complicaram ainda mais os esforços de entrega da ajuda humanitária. A Arábia Saudita e os EUA tentaram sem sucesso mediar vários cessar-fogo. Nos últimos dias, dezenas de aldeias foram incendiadas, sugerindo que, com o mundo concentrado em outros lugares, a guerra do Sudão pode estar a entrar em uma nova fase, ainda mais violenta.

Fonte - GZERO - <https://www.gzeromedia.com/news/watching/sudan-civil-war-blazes-into-second-year>

O CEEEX LANÇOU EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM TRÊS LINHAS DE PESQUISA:

- GEOPOLÍTICA E ESTRATÉGIAS MILITARES
- INTELIGÊNCIA
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DE DEFESA

**ACESSE O EDITAL
CLICANDO AQUI!**



FORÇA AÉREA ARGENTINA COMPRA CAÇAS F-16

O governo argentino formalizou a mais ambiciosa compra de aeronaves militares desde o fim do regime militar. A aquisição dos 24 caças F-16 A/B MLU *Fighting Falcon*, aeronaves dinamarquesas de segunda mão, constitui o primeiro passo da operação, que será concluída nos próximos meses com a definição do sistema de armas que equiparão as aeronaves. A força aérea da Argentina espera receber antes do final do ano o primeiro dos F-16, que será destinado à VI Brigada Aérea, de Tandil, cidade localizada 350 Km ao Sul de Buenos Aires. A operação envolve um montante próximo a 650 milhões de dólares, dos quais metade corresponde ao valor da aeronave e a outra metade aos sistemas de armas. Em outro movimento significativo do país na área de Defesa, o ministro Luis Petri, apresentou à OTAN uma "carta de intenção" para que o país se torne um "parceiro global" daquela aliança militar.

Fontes - La Nacion - <https://www.lanacion.com.ar/politica/la-argentina-concreto-la-compra-de-los-aviones-militares-f-16-y-milei-participo-del-acto-a-la-nid16042024/> e ZH - <https://gauhazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2024/04/argentina-formaliza-interesse-em-ser-parceiro-global-da-otan-clv5faw55004k01dzh0snk1pu.html>

EUA RETOMAM SANÇÕES ECONÔMICAS CONTRA A VENEZUELA

O governo dos Estados Unidos vai retomar sanções econômicas impostas aos setores de petróleo e gás da Venezuela, em razão das restrições impostas pelo governo daquele país à oposição antes das eleições previstas para o próximo mês de julho. Washington havia levantado as sanções ao setor energético venezuelano em outubro de 2023, por um prazo de seis meses, após diálogos entre o regime de Maduro e a oposição. O processo, mediado pela Noruega, ficou conhecido como Acordo de Barbados e estava condicionado a eleições livres e transparentes. O acordo havia estabelecido a participação da oposição nas eleições marcadas para 28 de julho, nas quais Maduro busca um terceiro mandato, além da presença de observadores internacionais no pleito. No entanto, a principal adversária do ditador, María Corina Machado, permanece inabilitada, e Corina Yoris, nomeada por ela como substituta na corrida eleitoral, não conseguiu inscrever sua candidatura.

Fonte - Folha de S. Paulo - <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/04/eua-retomam-sancoes-contra-venezuela-por-cerco-de-maduro-a-opositores.shtml>

COMANDANTE IRANIANO AFIRMA QUE SEU PAÍS PODE REVISAR SUA DOCTRINA NUCLEAR

O General Ahmad Haghtalab, da Guarda Revolucionária iraniana, encarregado pela segurança nuclear do país, afirmou que Teerã poderia rever sua "doutrina nuclear": "As ameaças do 'regime sionista' contra as instalações nucleares do Irã tornam possível rever a nossa doutrina nuclear e desviar-nos das nossas considerações anteriores". Atualmente, está em vigor um decreto religioso emitido pelo Aiatolá Khamenei que proíbe o desenvolvimento da arma nuclear.

Fonte - Reuters - <https://www.reuters.com/world/middle-east/iranian-commander-warns-tehran-could-review-its-nuclear-doctrine-amid-israeli-2024-04-18/>



Para pensar...



"Caxiismo não é conjunto de virtudes apenas militares, mas de virtudes cívicas, comuns a militares e civis. Os 'caxias' devem ser tanto paisanos como militares. O caxiismo deveria ser aprendido tanto nas escolas civis quanto nas militares. É o Brasil inteiro que precisa dele"

Gilberto Freyre